

SILVA; Renata Cláudia Santos¹, MARINHO; Ana Clara de Souza², ARAÚJO; Bruno José Santana de Freitas³, ANGELIS; Milena Maria Santiago de⁴, ARAÚJO; Crístie Aline Santos de⁵

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 trouxe muitos óbitos e consequências graves para a saúde física e mental da população mundial. Desde a declaração do estado de pandemia e emergência em saúde pública de interesse internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, a infecção é reconhecida como uma das mais impactantes da atualidade. Em 2020, o Nordeste brasileiro apresentou a segunda maior taxa de mortalidade pela doença entre as grandes regiões nacionais. Diante desse cenário epidemiológico, são necessários estudos que investiguem os fatores associados ao óbito por covid-19, pois esse tipo de investigação tem relevância para a prática clínica, porque oportuniza a gestão de uma assistência segura, pautada em evidências científicas, dirigida a grupos populacionais com maior chance de agravamento do desfecho por doenças infecto-contagiosas. **Objetivo:** Analisar condições clínicas e características sociodemográficas associadas ao óbito por covid-19 a partir do primeiro ano da pandemia em Recife, Pernambuco, Brasil, até os dias atuais. **Métodos:** estudo transversal, sobre casos de síndrome respiratória aguda grave por covid-19 através da verificação de dados secundários registrados nas plataformas de dados do DATA-SUS, Informs.saude.gov e SES-PE, para quantificação e delineamento da população atingida em PE entre os anos 2020 e 2024. Os dados foram coletados de forma manual e observacional desde o início dos casos no Estado de Pernambuco. Os dados foram tabulados e as frequências calculadas e analisadas utilizando o software Excel®. **Resultados:** No referido período foram notificados 1.233.063 casos da COVID-19 na região metropolitana e interior do Estado, desse total 23.230 indivíduos vieram a óbito, sendo 12.280 correlacionados a alguma comorbidade. Em relação aos óbitos que apresentaram ou não comorbidades, temos um fator limitante neste estudo, uma vez que não foi observado um padrão nos boletins epidemiológicos e observou-se a falta de dados a partir de 2023. **Discussão:** Embora muitos fatores desencadeantes da gravidade da doença não estejam esclarecidos, é notável que diversos autores demonstram que a presença de comorbidades, como diabetes, obesidade, hipertensão e cardiopatias, são relacionados a complicações e sequelas da Covid-19. Estudos demonstraram que comorbidades contribuíram para o mau prognóstico da doença aguda e para o aumento do risco de sintomas graves e óbito, o que corrobora com os dados obtidos nesse trabalho. **Conclusão:** Diante do presente estudo pode-se observar que pacientes acometidos com a COVID-19 que possuem uma ou mais comorbidades tem maior risco de óbito, sendo as doenças cardíacas e/ou cardiovasculares e diabetes as mais prevalentes. Em um contexto pandêmico, dados como os observados no presente estudo são muito importantes porque auxiliam na caracterização da população. Apesar das limitações na coleta de dados, pois no Estado de Pernambuco, o qual apresentou um grande número de óbitos não possuía todas as informações acerca de comorbidades, o presente estudo apresenta um panorama geral dos óbitos por Covid-19 e sua letalidade. Os dados obtidos neste estudo reforçam o mau prognóstico da Covid-19. Outro aspecto a ser considerado é a continuidade do estudo na era pós-vacina o que poderá ser interessante na comparação com os resultados obtidos anteriormente.

¹ Unifbv Wyden, 202204152126@alunos.unifbv.edu.br

² Unifbv Wyden, 202303360304@alunos.unifbv.edu.br

³ Unifbv Wyden, 202304143676@alunos.unifbv.edu.br

⁴ Unifbv Wyden, 202203358367@alunos.unifbv.edu.br

⁵ Unifbv Wyden, cristicie.araujo@professores.unifbv.edu.br

